



Evento:XXX Jornada de Pesquisa

**O PAPEL DA EXTENSÃO NO FOMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
NO CONTEXTO DO PROGRAMA MULHERES MIL: UM ESTUDO DO CURSO FIC
DE SALGADEIRA ¹****Camila Nemitz de Oliveira Saraiva², Laiane Frescura Flores³, Aline Prestes Roque⁴,
Airtton Adelar Muller⁵, Pedro Luís Büttendbender⁶**¹ Projeto de extensão realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus São Borja.^{2 e 3} Doutoranda do PPGDR/UNIJUÍ, bolsista CAPES.⁴ Doutoranda do PPGEXR/UFSM.⁵ Professor do PPGDR/ UNIJUÍ, bolsista produtividade em Pesquisa CNPq.⁶ Professor do PPGDR/ UNIJUÍ, bolsista produtividade em Pesquisa CNPq e Pesquisador Gaúcho - FAPERGS.**INTRODUÇÃO**

Os Institutos Federais de Ciência, Educação e Tecnologia, criados pela Lei nº 11.892/2018, constituem estratégia governamental para enfrentar desigualdades sociais por meio da oferta de educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades, visando à formação de cidadãos aptos a atuar em diversos setores da economia e ao desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. A Educação Profissional e Tecnológica é compreendida ora como voltada prioritariamente ao mercado de trabalho, ora como promotora de uma formação mais ampla, cidadã e inclusiva. Nos Institutos Federais, essa formação fundamenta-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, sendo esta última um elo com a sociedade e instrumento de democratização da universidade e dos saberes produzidos (Oliveira & Silva, 2025; Pires da Silva, 2020).

Alguns estudos recentes vêm sendo realizados coadunando as temáticas sobre extensão e desenvolvimento regional, que mapeiam experiências de extensão, que analisam a extensão universitária como caminho para a inovação social, discutem o papel social dos IFs, entre outros. Apesar desses importantes avanços, ainda existem lacunas, especialmente quanto à escassez de publicações científicas que abordam ações de extensão voltadas a mulheres em situação de vulnerabilidade social e suas conexões com o desenvolvimento.

Diante disso, a pesquisa parte da seguinte questão: há evidências da importância da oferta de ações de extensão para mulheres e seu impacto no desenvolvimento regional em São Borja - RS. Sendo assim, o objetivo deste estudo é verificar se o Curso de Formação Inicial e



Continuada (FIC) em Salgadeira, promovido através do Programa de Extensão Mulheres Mil do IFFar – Campus São Borja, contribuiu para o desenvolvimento regional do município.

Ademais, esta temática alinha-se, principalmente, com quatro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030, da ONU, que inclui: 1 - Erradicação da Pobreza, 4 - Educação de Qualidade, 5 - Igualdade de Gênero e 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico.

METODOLOGIA

O presente estudo baseou-se na abordagem de pesquisa qualitativa, utilizando como método a pesquisa bibliográfica, documental e de campo, caracterizando-se como estudo de caso. Deste modo, analisou-se os seguintes documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional do IFFar (2019-2026), resoluções, regulamentos, legislações e documentos oficiais publicizados no site Institucional, tendo como lócus de estudo o IFFar - Campus São Borja. Salienta-se que a presente pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética na Pesquisa, tendo sido aprovada, conforme parecer nº 7.000.520.

Como instrumentos de coleta dos dados da pesquisa de campo foram realizadas entrevistas semiestruturadas com a coordenadora do curso, com quatro professoras que ministraram aulas teóricas e práticas no Curso FIC de Salgadeira e com duas alunas, participantes da turma ofertada no ano de 2024.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na visão de Silveira (2018), o desenvolvimento regional envolve a promoção de um conjunto de ações e políticas públicas que visam à mudança estrutural, à melhoria das condições socioeconômicas da população e à ampliação dos níveis de qualidade de vida. Tal processo visa também à sustentabilidade econômica, social e ambiental por meio de um sistema de planejamento e de governança que valorize a participação social e a descentralização da decisão política, e que esteja articulado com os demais níveis de governo, tanto na escala municipal quanto na estadual e na nacional.

Nesse contexto, as ações de extensão realizadas pelos IFs, como o Curso FIC de Salgadeira, do Programa Mulheres Mil, podem ser entendidas como estratégias educacionais e de qualificação pessoal e profissional que contribuem para o desenvolvimento regional, atuando como propulsoras das mudanças sociais e econômicas na comunidade.



Em 2024, foi aberta a terceira turma do Curso de Salgadeira, com oferta de 30 vagas que destinaram-se a abarcar “mulheres cisgênero, transgênero e travestis, em situação de fragilidade social e econômica, moradoras do município de São Borja/RS”, que poderiam ou não serem atendidas por algum grupo formal de ajuda às pessoas que vivem em situações de vulnerabilidade social (IFFar, 2024).

A matriz curricular foi composta por disciplinas interdisciplinares voltadas à formação técnica-humanística das mulheres, alinhadas às políticas de trabalho, emprego e renda, e à orientação profissional e cidadã, visando à melhoria da qualidade de vida. Os componentes curriculares foram elaborados para atender ao objetivo do curso e ao perfil do egresso, preparando para a confecção de salgados conforme normas de boas práticas, considerando saúde humana, segurança alimentar e preservação ambiental (IFFar, 2023).

Na perspectiva das professoras ministrantes das disciplinas do curso, que ao serem questionadas sobre a importância do mesmo para o desenvolvimento pessoal das participantes, se manifestaram de forma consensuada. Elas mencionaram que foi muito importante para todas as alunas, identificaram que elas sentiram-se empoderadas, que a auto estima delas melhorou e que as mesmas sentiram-se acolhidas pela instituição.

Ainda, citaram que as alunas participantes mencionaram que através do aumento do seu conhecimento, elas são capazes de fazer o que elas desejam para melhorar a sua vida, de suas famílias e mudar o contexto em que estão inseridas. Outra questão que foi abordada como muito importante e resultante das atividades desempenhadas durante o curso, tanto para professoras, quanto para as alunas entrevistadas, diz respeito às relações de convivência e amizades desenvolvidas entre as próprias docentes e discentes.

A partir do exposto, evidencia-se a relevância da oferta do curso para este público em específico, possibilitando a ampliação de saberes e competências para o seu crescimento pessoal e profissional. A formação abrangente proporcionada, mediante noções básicas de direito e cuidados femininos, bem como o estímulo ao ingresso no mercado de trabalho por meio do empreendedorismo, incentivando e capacitando-as para a autonomia financeira, o empoderamento pessoal e a transformação social dessas mulheres em seus respectivos contextos foi muito importante.

Da mesma forma, a qualificação e formação profissional também é vista como uma fonte de melhoria da qualidade de vida das pessoas, uma oportunidade de ter dignidade a partir



do trabalho, a possibilidade de aumento da renda familiar e de ser protagonista da sua própria história e de mudança na vida em sociedade.

Buscou-se identificar a percepção das docentes e discentes quanto à relevância dessa formação para a capacitação profissional. Segundo a opinião das professoras, o curso foi importante por favorecer a inserção das alunas no mercado de trabalho e possibilitar renda extra para auxiliar nas despesas domésticas. De forma convergente, as alunas destacaram que a formação contribuirá para o aumento de sua renda familiar, permitindo a oferta de novidades aos clientes e a melhoria do marketing nas redes sociais a partir dos conhecimentos adquiridos nas aulas.

Ainda outra aluna acredita que o curso será de grande valia para o seu crescimento pessoal e profissional. Ela citou que já trabalhava com a produção e comercialização de salgados anteriormente, mas que após as aulas aprendeu como fazer a precificação de forma correta para que obtenha lucro com seu trabalho, bem como aprendeu a fazer salgados diferenciados dos que já produzia.

A finalização do curso culminou com a certificação e formatura das alunas, onde foi planejado um evento solene com as autoridades do Campus, no Restaurante Escola do IFFar - SB. Das 30 alunas inscritas que iniciaram o curso, na turma de 2024, 20 finalizaram as atividades com êxito.

Identifica-se que através das disciplinas de produção de salgados as alunas aprenderam produções que podem servir como fontes que geram trabalho, emprego e renda para elas e suas famílias. Assim, atinge-se mais um dos objetivos do Curso FIC de Salgadeira (IFFar, 2023) que é o de orientar profissionalmente, de forma cidadã, as alunas visando a melhora da sua qualidade de vida e se coadunam com os quatro ODS mencionados anteriormente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento regional deve ser compreendido de forma integrada, envolvendo dimensões econômicas, sociais, culturais e sustentáveis. O Curso FIC de Salgadeira, do Programa Mulheres Mil do IFFar – Campus São Borja, contribui para o desenvolvimento ao atuar em frentes econômicas, sociais e sustentáveis, promovendo a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar das mulheres atendidas, de suas famílias e da comunidade.

Como ação de extensão, representa estratégia educacional e de qualificação pessoal e profissional que impulsiona transformações sociais e econômicas no município. Este Programa



é uma política pública de educação profissional que favorece a inclusão educacional, a emancipação social e a autonomia feminina, ampliando o acesso ao mercado de trabalho e combatendo desigualdades de gênero, especialmente em regiões com baixos indicadores socioeconômicos.

O Curso FIC de Salgadeira alcançou seu objetivo ao oferecer competências técnicas e humanísticas voltadas ao trabalho, geração de renda e formação cidadã, resultando em mudanças positivas e contínuas na realidade de vulnerabilidade social das participantes, com impactos no desenvolvimento regional.

Palavras-chave: Curso de extensão; preparo de alimentos; desenvolvimento sociocultural e econômico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei de criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.** Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm>. Acesso em: 15 abr. 2025.

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA - IFFar. **Edital nº 047/2024.** Abertura de Inscrições na seleção de candidatos ao curso de salgadeira do Programa Mulheres Mil, 2024. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/editais-s%C3%A3o-borja/item/35125-edital-n%C2%BA47-2024-abertura-de-inscri%C3%A7%C3%B5es-na-sele%C3%A7%C3%A3o-de-candidatos-ao-curso-de-salgadeira-do-programa-mulheres-mil>. Acesso em: 02 mai. 2025.

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA - IFFar. **Projeto Pedagógico do Curso de Salgadeira (PPC).** São Borja: 2023. Disponível: <https://www.iffarroupilha.edu.br/projeto-pedag%C3%B3gico-de-curso/campus-s%C3%A3o-borja>. Acesso: 15 abr. 2025.

OLIVEIRA, M. C; SILVA, S. F. Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica: uma análise do arcabouço legal no Brasil no contexto neoliberal. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, 2025. DOI: <https://doi.org/10.15628/rbept.2025.16696>

PIRES DA SILVA, W. Extensão Universitária. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 11, n. 2, 10 nov. 2020. DOI: <https://doi.org/10.21680/2178-6054.2020v11n2ID22491>

SILVEIRA, R. L. L. da. Território, rede e desenvolvimento regional – Notas para discussão. In: **Território, Redes e Desenvolvimento Regional: Perspectivas e Desafios.** (Org.) SILVEIRA, R. L. L.; FELIPPI, A. C. T. Florianópolis: Ed. Insular, 2018. p. 231-252.